Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE SEPSE NO PERÍODO NEONATAL

Relatoria: IZABEL MAGALHAES DA SILVA

Autores: VIVIANE DE SOUSA TOMAZ
EDNA MARIA CAMELO CHAVES

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

RESUMO: A sepse neonatal é uma infecção sistêmica que acomete o recém-nascido (RN), podendo ser classificada em sepse precoce e tardio. Sepse no período precoce é aquele que acomete o RN nos primeiros 06 dias de vida, geralmente a infecção ocorre no período pré-parto ou no parto. A sepse no período neonatal tardio ocorre a parti do sétimo dia de vida do RN, essas são predominantemente hospitalares, e na maioria das vezes pode ser evitada por meios de prevenção e controle de infecções. Estima-se que 1:250 RN que nascem prematuros são acometidos por sepse neonatal. o tema. OBJETIVO: Analisar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre sepse neonatal. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de delineamento transversal e abordagem quantitativa. O estudo foi realizado em um Hospital Estadual da rede pública do município de Fortaleza, no período de agosto a outubro de 2009 A amostra foi composta por 51 profissionais que integram a equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) da instituição, os mesmo assinaram Termo de Esclarecimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta de dados foi feita através de um questionário, o qual continha uma pergunta aberta sobre sepse neonatal. Os resultados estão apresentados por meio de frequências absolutas e relativas. O presente trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do HGF (Hospital Geral de Fortaleza), e aprovado com número 020701/09. RESULTADOS: Dos 51 profissionais participantes, 16 (31,37%) eram enfermeiros, 14 (27,45%) técnicos em enfermagem e 21 (41,18%) auxiliares de enfermagem. Quando perguntados sobre o que é sepse neonatal todos responderam que era uma infecção, quanto aos tipos: 18(35,3%) generalizada, 06(11,8%) adquirida na UTI, 06(11,8%) adquirida no período neonatal, 04(7,9%) apenas uma infecção, 04(7,9%) relacionada a procedimentos invasivos que são realizados na UTI, 03(5,9%) de corrente sanguínea, 03(5,9%) muito grave, 02 (3,9%) pode ser adquirida no pré ou pós-parto, 02(3,9%) decorrente de uma infecção hospitalar, 01(1,9%) generalizada que acarreta problema grave para o RN, 01(1,9%) só ocorre no primeiro mês de vida, 01(1,9%) a maior causa de óbitos neonatais. CONCLUSÃO: Observou-se que os profissionais demonstram um bom conhecimento a cerda da sepse neonatal e reconhecem a gravidade dessa morbidade neonatal.